

### **Podcast: Boca Quente<sup>1</sup>**

Bárbara Rodrigues Nogueira GEORGE<sup>2</sup>

Antônio Layton Souza MAIA<sup>3</sup>

Heverton Crístian Maia ALVES<sup>4</sup>

Lucas de Novaes Menezes LIMA<sup>5</sup>

Luís Armando Brandão Castanho PAES<sup>6</sup>

Paula de Vasconcelos LOPES<sup>7</sup>

Rayara Rodrigues MEDEIROS<sup>8</sup>

Vanessa Estevam Carlos MONTEIRO<sup>9</sup>

Wanessa Mayara de Carvalho SILVA<sup>10</sup>

Antônio César da SILVA<sup>11</sup>

Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, CE

## **RESUMO**

O presente trabalho tem o objetivo de apresentar o podcast *Boca Quente #69*, produto multimídia avulso de rádio e web, produzido por nove estudantes do Curso de Publicidade e Propaganda da Universidade Federal do Ceará (UFC), no primeiro semestre de 2014. Fruto da disciplina de Produção Publicitária em Mídia Sonora, o podcast se propõe a discutir sobre sexo virtual - assunto atual e controverso. O foco do trabalho é debater sobre as práticas sexuais à distância envolvendo: áudio, vídeo e/ou fotografia, propagadas principalmente com o advento da internet.

**PALAVRAS-CHAVE:** podcast; rádio e web; sexo virtual; internet.

---

<sup>1</sup> Trabalho submetido ao XXII Prêmio Expocom 2015, na Categoria Produção Transdisciplinar, modalidade Produção Multimídia (avulso).

<sup>2</sup> Aluna líder do grupo e estudante do 7º. Semestre do Curso de Publicidade e Propaganda da Universidade Federal do Ceará, e-mail: babigeorge@gmail.com.

<sup>3</sup> Estudante do 7º. Semestre do Curso de Publicidade e Propaganda da Universidade Federal do Ceará, e-mail: layton.1506@gmail.com

<sup>4</sup> Estudante do 7º. Semestre do Curso de Publicidade e Propaganda da Universidade Federal do Ceará, e-mail: hevertonhcma@gmail.com

<sup>5</sup> Estudante do 8º. Semestre do Curso de Publicidade e Propaganda da Universidade Federal do Ceará, e-mail: contato@lucasnovaes.com

<sup>6</sup> Estudante do 7º. Semestre do Curso de Publicidade e Propaganda da Universidade Federal do Ceará, e-mail: luisarmandopaes@gmail.com.

<sup>7</sup> Estudante do 7º. Semestre do Curso de Publicidade e Propaganda da Universidade Federal do Ceará, e-mail: polivlopes@gmail.com.

<sup>8</sup> Estudante do 7º. Semestre do Curso de Publicidade e Propaganda da Universidade Federal do Ceará, e-mail: rodrigues.rayara@gmail.com

<sup>9</sup> Estudante do 7º. Semestre do Curso de Publicidade e Propaganda da Universidade Federal do Ceará, e-mail: vanessaestevamm@gmail.com.

<sup>10</sup> Estudante do 7º. Semestre do Curso de Publicidade e Propaganda da Universidade Federal do Ceará, e-mail: wan.mayara.cs@gmail.com.

<sup>11</sup> Orientador do trabalho. Professor do Curso de Publicidade e Propaganda da Universidade Federal do Ceará, e-mail: cedasilva.ufc@gmail.com.

## 1. INTRODUÇÃO

O novo milênio trouxe, além da nova casa milenar, a popularização da internet e outros meios de comunicação inclusos na grande rede chamada globalização<sup>11</sup>. A sociedade da informação encara, então, além das vantagens do progresso tecnológico, o desafio perante a nova configuração das relações sociais.

Cada vez mais aparelhados com iphones, tablets, notebooks, smartphones, etc, o sujeito moderno parece criar camadas de proteção diante do medo, da solidão e da timidez. O contato via rede social segue conquistando espaço e priorizando o virtual em detrimento da presença física. Segundo Bauman (2004), “as relações se misturam e se condensam com laços momentâneos, frágeis e volúveis. Em um mundo cada vez mais dinâmico, fluido e veloz, seja real ou virtual”.

Diante dessa nova realidade, surge a problemática do referido trabalho, pautado pelas relações virtuais e suas implicações envolvendo o universo sexual. Produto final da disciplina de Produção Publicitária em Mídia Sonora da Universidade Federal do Ceará (UFC), a produção de web-rádio busca resgatar a origem das práticas sexuais à distância, relatar as diversas formas pelas quais elas acontecem e os meios de comunicação que utilizam, além de discutir o tabu que permeia o assunto e as opiniões divergentes sobre significarem atos de traição em algumas situações.

Sob a orientação do professor César da Silva, os estudantes desenvolveram todo o processo de pesquisa, roteirização, coleta de efeitos sonoros, gravação, produção e edição ao longo do semestre, imersos em um intenso trabalho colaborativo de criação coletiva. Até então, o trabalho foi lançado apenas como requisito da disciplina, sendo sujeito à avaliação em sala de aula. O presente *paper* irá detalhar os mecanismos práticos desse trabalho, apoiando-se nos recortes teóricos que sustentaram a produção.

## 2. OBJETIVOS

O principal objetivo do podcast *Boca Quente #69* foi, inicialmente, funcionar como

---

<sup>11</sup> Globalização é um conjunto de transformações na ordem política e econômica mundial visíveis desde o final do século XX. Trata-se de um fenômeno que criou pontos em comum na vertente econômica, social, cultural e política, e que consequentemente tornou o mundo interligado, uma Aldeia Global.

espaço de produção publicitária laboratorial, explorando o caráter informal e informativo do seu formato e conteúdo, respectivamente.

Para isso, buscou-se compreender, por meio de pesquisa bibliográfica, como as relações virtuais, em especial às que dizem respeito a práticas sexuais, eram pautadas na mídia e como essa abordagem refletia na opinião popular. Pôde ser percebido que, apesar da contemporaneidade, falar sobre sexo ainda é um tabu social. Desse modo, o podcast centrou suas atenções em desmistificar o assunto e torná-lo natural ao ouvinte, investindo em um tom de conversa, interpelada por informações reais, falas de personagens fictícios e efeitos sonoros.

O trabalho se propôs a entreter e divertir o ouvinte, sem deixar de se ater a questões primordiais e levantar reflexões sobre as relações sexuais virtuais e seus desdobramentos, além dos discursos que existem em torno dessa prática. Foi travado um diálogo sobre algo que é rotineiramente não dito nos grandes meios. Nesse sentido, foi realizada uma importante apropriação do assunto pela equipe, a fim de abordá-lo da forma mais clara e dinâmica, intermediado pelos meios de comunicação da própria Universidade.

### **3. JUSTIFICATIVA**

Colocar em debate questões que permeiam o cotidiano das pessoas é uma das tarefas das quais está incumbido o fazer comunicacional. Para além das características jornalísticas, a publicidade aparece com o intuito de propagar uma ideia e de torná-la conhecida, difundir-la. Em vias da realização de um produto essencialmente de áudio, nasce o desafio de reproduzir imagens por meio de sons.

O som é o resultado final da fala e para entender a fonética acústica, começar-se-á a falar sobre como se percebe o som. Para Ladefoged (1996), umas das dificuldades de se estudar a fala é o fato de o som ser de natureza fugaz, fugidia e transitória. Não há ainda nenhuma ligação visível entre quem fala e quem ouve. O que existe entre interlocutores é ar, e normalmente não é possível perceber as mudanças na condição do ar, ao conduzir o som. (MENDES, 2008)

Unindo as práticas jornalísticas e publicitárias, o podcast surge como um meio de propagar informação em um formato menos robótico e mais próximo do que acontece em

rodas de conversa entre amigos. Em uma constante popularização, o podcast encontrou uma maneira de entreter sem perder a essência reflexiva e social de seu conteúdo.

Num mundo globalizado onde temos cada vez menos tempo para aceder à informação e ao conhecimento, o podcast surge como uma alternativa viável, prática, com custos quase nulos e também uma metodologia de ensino/aprendizagem bastante motivadora. (JÚNIOR; COUTINHO, 2007, p.845)

A Universidade é um ambiente democrático e que permite aos alunos a experimentação. É importante valorizar essa autonomia para incutir interesses sociais em objetivos acadêmicos.

Toda educação verdadeiramente comprometida com o exercício da cidadania precisa criar condições para o desenvolvimento da capacidade de uso eficaz da linguagem que satisfaça necessidades pessoais – que podem estar relacionadas às ações efetivas do cotidiano, à transmissão e busca de informação, ao exercício da reflexão. (PCNs, 1996a).

Principalmente no curso de Publicidade, a pressão para que sejam realizados trabalhos cada vez mais criativos e únicos cresce. Em linhas comparativas, os assuntos se repetem; se renovam; se reciclam. Por isso, o grupo buscou a irreverência de lidar com um objeto incomum em ambiente acadêmico, pelo menos até bem pouco tempo. Sempre foram priorizados tópicos mais engavetados e fórmulas que dão certo.

A criatividade pode ser definida como a expressão do potencial humano de realização, que se manifesta mediante atividades geradoras de produtos tangíveis, ou seja, como a capacidade de o indivíduo manipular objetos do mundo externo a partir de um desenvolvimento simultâneo de seus recursos pessoais, suas fantasias e seus desejos. (WINNICOTT, 1975)

O tabu social em torno do ato sexual ainda perdura, por isso é interessante que o tema seja trazido à tona e reverenciado sob as diferentes óticas: informativa, bem-humorada, sociocultural, etc.

Tabus e pré-conceitos são um misto daquilo que incomoda o psíquico humano, sendo então ratificado como uma solução mais viável para tais incômodos. E sem dúvidas, tais tabus e pré-conceitos estão também diretamente ligados à cultura do local onde

os mesmos são disseminados. E isso pode ser percebido claramente quando se observa a cultura de algum lugar ou país sobre o viés da formulação destes tabus e pré-conceitos. (NICOLAU, 2009, p.4)

O esforço do trabalho recaiu em aproximar o assunto da realidade atual e explorar suas diferentes vertentes no contexto virtual, visto que

A sexualidade é bastante suscetível à formação dos tabus e pré - conceitos, pelo fato da mesma lidar com nuances do consciente dos indivíduos que pode -se dizer são fontes de instintos, de desejos considerados proibidos. (NICOLAU, 2009, p.5)

O receio de haver qualquer crítica negativa baseada em uma má interpretação do programa foi absolvido pelo desejo de realizar um trabalho diferenciado, ousado e capaz de atender a todas as demandas da informação que permeavam o tema de interesse público. Para isso, uma produção coesa, realizada colaborativamente, foi de suma importância para a consolidação do produto.

#### **4. MÉTODOS E TÉCNICAS UTILIZADOS**

Imprimir tom natural e profissional ao podcast produzido com a finalidade de um trabalho acadêmico impõe alguns desafios. O primeiro deles diz respeito aos prazos. Neste caso, a execução do projeto foi feita em apenas uma semana, apesar do planejamento ter sido realizado durante todo o semestre letivo.

A temática principal também sofreu algumas alterações ao longo do semestre e após uma longa reunião de *brainstorm* com todos os integrantes da equipe, conclui-se que o programa abordaria o assunto sexo virtual. Nas reuniões, havia a oportunidade de discutir, planejar e construir coletivamente todos os ângulos de abordagem das pautas que comporiam o programa.

A partir daí, foi feita uma longa pesquisa e coleta de dados não só sobre o tema central, mas também sobre o formato, já que a equipe não estava familiarizada com esse tipo de produção. O grupo, então, procurou listar os podcasts que seguiam a mesma linha de atuação desejada e ouvi-los para que pudessem identificar as principais características.

Dentre eles: Matando Robôs Gigantes (humor/variados), Rapaduracast (cultura), Na Porteira Cast (variados), Café Brasil (variados), etc.

De acordo com a pesquisa e os objetivos traçados, foi fundamental pensar as nuances que compreendem as etapas de roteirização, coleta de efeitos sonoros, gravação das locuções, montagem e finalização. Optou-se pela construção coletiva do roteiro final, ao passo que cada estudante tornaria-se responsável pelas falas do personagem de sua escolha. A ambientação sonora que acompanharia o desenrolar da narrativa e interpelaria as falas também foi acrescentada ao roteiro com a devida antecedência prevista.

Ao todo, foram criadas sete personagens. Um dos integrantes da equipe responsabilizou-se pela edição final, uma integrante responsável pela vinheta e os outros sete membros ficaram – cada - com a representação de um personagem, somando, assim, as nove funções cabíveis. Infelizmente, por conta do tempo pré-estabelecido de duração do programa, fez-se necessário cortar uma das participações (sem prejuízo no conteúdo final).

Considerado uma produção multimídia avulsa, o podcast em questão foi concebido diante das discussões iniciais realizadas na disciplina de Produção Publicitária em Mídia Sonora sobre essa nova vertente, que pensa o rádio e a internet como um novo meio de convergência de forma e conteúdo. Responsável pela criação de uma identidade sonora por meio de BGs, vinheta, trilha musical, da escolha dos locutores entre os próprios membros e também do uso de efeitos sonoros utilizados com intenções específicas, a equipe levou em consideração a chamada integração entre o semântico e o estético, sobre a qual Balsebre (2000) afirma:

O semântico é tudo que diz respeito ao sentido mais direto e manifesto dos signos de uma linguagem, transmite o primeiro nível de significação sobre o que constitui o processo comunicativo. O estético é o aspecto da linguagem que trata mais da forma da composição da mensagem e se fundamenta na relação variável e afetiva que o sujeito da percepção mantém com os objetos da percepção. A mensagem estética é portadora de um segundo nível de significação, conotativo, afetivo, carregado de valores emocionais ou sensoriais (BALSEBRE, 2000, p. 327-8).

A edição de som, procedimento essencialmente criativo, buscou dar ênfase a um modelo de comunicação informativo em tom mais natural e dinâmico. Planejado como um

produto multimídia, o podcast traz elementos do rádio e da internet que permitem uma maior interação com o público-alvo e traz desdobramentos para além do espaço-tempo em que o programa é gravado. A proposta da edição foi de tornar o programa mais fluido, dando relevo à voz dos locutores e personagens, mas também a múltiplas sonoridades (naturais ou artificiais). Nesse caso, os efeitos sonoros e músicas pré-selecionadas para compor o produto final foram de extrema importância no alcance dos objetivos almejados. Para a montagem e a finalização de cada uma das peças, foi utilizado o *software* Audacity.

É válido ressaltar que todas as etapas foram realizadas unicamente pelos estudantes – desde a produção do roteiro, passando pela locução, até a edição de texto e de som. Dentre as partes mais técnicas, apenas a operação da mesa de som do estúdio de rádio foi de responsabilidade de um dos servidores da Universidade.

## 5. DESCRIÇÃO DO PRODUTO OU PROCESSO

O resultado de todo o processo descrito até aqui é o podcast nomeado como *Boca Quente #69*, título esse que faz uma alusão ao erotismo, mas também significa estado ou situação perigosa, sendo bastante apropriado ao contexto no qual se insere.

Em meio à era da convergência e cultura da informação, a sociedade se alicerça em um desenvolvimento tecnológico surpreendente que trouxe com a mesma, mudanças não só no cenário econômico, mas também na forma de relacionamento entre os seres humanos. É a partir daí que nasce a temática e proposta do projeto de web-rádio, discutindo a questão das novas relações sociais na era da convergência, com foco na realidade virtual das relações sexuais e suas complicações no mundo moderno.

Um processo chamado “convergência de modos” está tornando imprecisas as fronteiras entre os meios de comunicação, mesmo entre as comunicações ponto a ponto, tais como o correio, o telefone e o telégrafo, e as comunicações de massa, como a imprensa, o rádio e a televisão. Um único meio físico – sejam fios, cabos ou ondas – pode transportar serviços que no passado eram oferecidos separadamente. De modo inverso, um serviço que no passado era oferecido por um único meio – seja a radiodifusão, a imprensa ou a telefonia – agora pode ser oferecido de várias formas físicas diferentes. Assim, a relação um a um que existia entre um meio de comunicação e seu uso está se corroendo. (Pool, 1986:112 apud Jenkins, 2006:35)

Como já relatado no tópico que discorre sobre os métodos e técnicas utilizados em sua realização, apresentou-se como importante via de fundamentação a pesquisa por alguns programas em formato de podcast para que a equipe pudesse traçar a melhor maneira de produção do trabalho.

A temática escolhida possui o facilitador de gerar interesse e normalmente alavanca o alcance e audiência. Por ser um tema atual e moderno, apesar de ainda um tabu social, optou-se por trabalhá-lo de forma leve e casual. Os diálogos tomaram uma forma bem natural - em tom de conversa -, para que, assim, o ouvinte pudesse se sentir parte daquele ambiente e pudesse se familiarizar com o assunto sem as amarras sociais às quais a sociedade está exposta na forma de pré-conceitos.

Com aproximadamente treze minutos, o programa foi veiculado apenas em sala de aula, mas rompeu as fronteiras do semestre 2014.1, tendo sido divulgado para as turmas seguintes pelo próprio orientador da disciplina. Sua veiculação em ambiente externo ainda se demonstra como uma possibilidade possível, visto que permanece acessível e atual.

Pelo período de quatro horas cedido no laboratório de rádio da Universidade Federal do Ceará, os alunos tiveram a oportunidade de pôr em prática todo o planejamento. Inicialmente, era pretendido que parte da edição fosse realizada no próprio estúdio, mas todo o tempo disponível acabou sendo utilizado apenas para ensaio e gravação total do programa, visto que foram necessárias três tentativas de gravação até chegar ao produto desejado.

O podcast foi realizado em uma gravação em tempo corrido, tendo por base o roteiro pré-definido. Os alunos Luís Armando Paes, Paula Lopes e Heverton Maia assumiram os papéis de locutores; Vanessa Estevam foi responsável pela vinheta de abertura; Rayara Rodrigues representou a psicóloga especialista no assunto, Bárbara George atuou como a atendente de *sexphone*; Wanessa Mayara como a usuária de bate-papo online; Layton Maia também como usuário de bate-papo online (sua participação não está presente no produto final); e Lucas Novaes com a função da edição final. A inserção dos elementos



sonoros externos ao estúdio foi realizada na edição de som, que aconteceu fora do ambiente acadêmico com o auxílio do programa de edição de áudio audacity.

A partir do feedback positivo do orientador da disciplina e dos colegas de turma, a maior parte da equipe responsável pelo podcast *Boca Quente #69* inspirou-se no referido trabalho para realização de uma campanha publicitária na disciplina de Laboratório de Publicidade e Propaganda, no semestre posterior. A campanha proporcionou, ao longo de uma semana de execução, atividades relacionadas ao uso do erotismo na publicidade.

## 6. CONSIDERAÇÕES

No processo de produção do programa *Boca Quente #69*, optou-se por se utilizar das ferramentas disponibilizadas pelo podcast, formato adaptado para rádio e internet. Tecnologia alternativa e potente aliada no processo de ensino e aprendizagem, o podcast possibilitou uma aproximação com a linguagem e equipamento do rádio de uma forma mais moderna e interativa, já que permite que o áudio online seja ouvido a qualquer hora do dia e em qualquer espaço geográfico.

Os estudos de pré-produção e roteirização em conjunto foram grandes aliados na realização de um produto com objetivos bem demarcados e aspecto profissional. Um trabalho feito a nove mãos conseguiu reunir a potencialidade de cada estudante e introduzir elementos do cotidiano e assuntos presentes nas rodas de conversa, criando algo atual e interessante aos ouvidos dos (possíveis) receptores.

Além disso, o desafio de discutir sobre sexo e suas aplicações em ambiente virtual culminou em uma experiência extremamente válida e satisfatória para todos os membros da equipe. Por vezes estigmatizado, o ato sexual - seja físico ou não - requer cuidados que não podem passar despercebidos no convívio social.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BALSEBRE, Armand. **El lenguaje radiofônico**. Madrid: Cátedra, 2000.

BAUMAN, Zygmunt. **Amor líquido: sobre a fragilidade dos laços humanos**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 2004.

JENKINS, Henry. **Cultura da convergência**. São Paulo: Aleph, 2006.

JUNIOR, João Batista Bottentuit; COUTINHO, Clara Pereira. **Podcast em educação: um contributo para o estado da arte**. In: Libro de Actas do Congreso Internacional Galego-Portugués de Psicopedagogía. A.Coruña/Universidade da Coruña: Revista Galego-Portuguesa de Psicoloxía e Educación. Instituto de Educação e Psicologia da Universidade do Minho – UMINHO, Braga, 2007.

MENDES, Conrado Moreira. **A Semiótica do Discurso e a Fonética Acústica: Possíveis Convergências**. In: I Simpósio Mundial de Estudos de Língua Portuguesa, Universidade de São Paulo (USP), São Paulo, 2008.

NICOLAU, Josimar Pires. **As Influências dos Tabus e Pré-Conceitos Sexuais na Formação Intelectual e Social do Indivíduo pelo Prisma Psicanalítico**. PAIDOS – Revista do Curso de Pedagogia, São Luís de Montes Belos, p.01-19, 18 ago, 2009.

**Parâmetros Curriculares Nacionais – Ensino Fundamental – Língua Portuguesa** (1996a). Disponível em: <<http://www.bibvirt.futuro.usp.br/textos/humanas/educacao/Pcns/fundamental/português.html>>. Acesso em 20 de maio de 2015.

WINNICOTT, D. W. **O brincar e a realidade**. Porto Alegre: Artmed, 1975.